

Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal - Edição 2025

Análise Especial do Estado do Rio de Janeiro

ANÁLISE ESPECIAL | IFDM

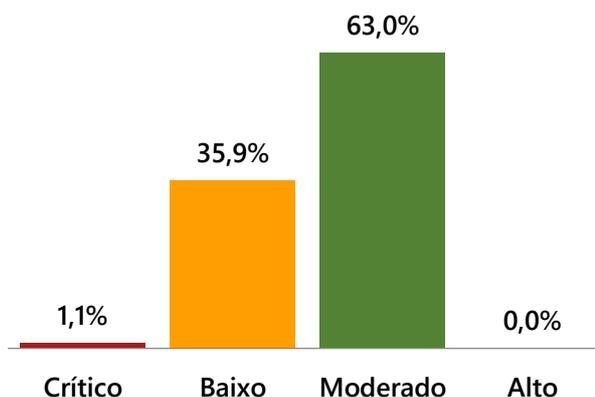
www.firjan.com.br/ifdm

O **Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM)** acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano¹: **Educação, Saúde e Emprego & Renda**. Criado em 2008, o índice possui periodicidade anual e é calculado exclusivamente com estatísticas públicas oficiais. Sua metodologia permite tanto analisar a fotografia anual dos municípios quanto a evolução ao longo dos anos. A leitura dos resultados é simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que valores mais próximos de 1 indicam maior nível de desenvolvimento. Para facilitar a interpretação são estabelecidos valores de referência e definidos quatro conceitos:

- Municípios com IFDM entre 0,0 e 0,4: grau de desenvolvimento **crítico**;
- Municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6: **baixo** desenvolvimento;
- Municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8: desenvolvimento **moderado**;
- Municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0: **alto** desenvolvimento.

Esta edição do IFDM analisou o desenvolvimento socioeconômico dos 92 municípios do **estado do Rio de Janeiro**. A distribuição entre as faixas de desenvolvimento revela um quadro mais favorável que o observado nacionalmente: 63,0% dos municípios fluminenses apresentaram pontuação superior a 0,6 pontos, frente a 52,7% no Brasil. No entanto, o Rio de Janeiro foi o único estado do Sudeste onde nenhum município alcançou o patamar de alto desenvolvimento. A maioria dos municípios do estado do Rio de Janeiro apresentou desenvolvimento moderado (63,0%) ou baixo (35,9%), enquanto apenas um município apresentou desempenho crítico².

Distribuição do IFDM do Estado do RJ por grau de desenvolvimento



¹ Para mais detalhes, consulte o anexo metodológico: www.firjan.com.br/ifdm/downloads/

² Belford Roxo

Sob a ótica populacional, o resultado consolidado do IFDM indica que 11,7 milhões de pessoas (68,2%) vivem em municípios com desenvolvimento moderado. Em contrapartida, 5,5 milhões de habitantes (31,8%) ainda residem em cidades com grau de desenvolvimento baixo ou crítico. Destaca-se o caso **Belford Roxo**, sexto maior município do estado, onde mais de 518 mil habitantes vivem em condições críticas de desenvolvimento.

Na comparação com o ano de 2013, o IFDM médio dos municípios fluminenses cresceu 14,2%, passando de 0,5448 para 0,6224 em 2023 – resultado superior à média nacional de 0,6067. Esse avanço foi impulsionado principalmente por **Educação**, que registrou alta de 33,7%, seguido por **Saúde** (+13,2%) e, em menor escala, **Emprego & Renda** (+1,6%). Esse movimento foi disseminado pelo estado: 87 dos 92 municípios evoluíram frente a 2013.

Entre as três vertentes, o **IFDM Educação** foi a única com desempenho abaixo da média nacional, apesar de registrar o maior crescimento em relação a 2013, passando de uma média de 0,4506 em 2013 para 0,6025 em 2023. Em 2023, 47 municípios (51,1%) atingiram desenvolvimento moderado, 44 (47,8%) apresentaram desenvolvimento baixo, e apenas um município (1,1%) registrou nível crítico. Nenhum município fluminense atingiu o patamar de alto desenvolvimento nessa vertente.

No âmbito da vertente **IFDM Saúde**, o indicador médio do estado passou de 0,5329 em 2013 para 0,6033 em 2023, mantendo-se ligeiramente acima da média nacional. Apesar desse avanço, somente um município (1,1%) atingiu grau de desenvolvimento alto no indicador³. A maioria dos municípios fluminenses segue concentrada nas faixas intermediárias: 43 cidades (46,7%) com desenvolvimento moderado, 46 (50%) com desenvolvimento baixo e duas (2,2%) com desempenho crítico.

Por fim, o **IFDM Emprego & Renda** foi a vertente com melhor desempenho no estado, em contraste com o cenário nacional. Em 2023, o indicador médio fluminense atingiu 0,6613, acima da média nacional de 0,5864. Na distribuição por faixa de desenvolvimento, 13 municípios (14,1%) atingiram o desenvolvimento alto, 45 municípios (48,9%) ficaram com desenvolvimento moderado e 34 (37%) com desenvolvimento baixo. Nenhum município fluminense registrou nível crítico. Ainda que esse tenha sido o indicador com menor avanço desde 2013 (+1,6%), destaca-se sua recuperação recente: entre 2021 e 2023, impulsionado pela retomada econômica pós-pandemia, o crescimento acumulado foi de 9,7%.

A Tabela 1 apresenta os dez municípios mais bem avaliados no IFDM em 2023. A capital ficou na primeira colocação e foi a única cidade fluminense a figurar entre os 500 maiores IFDMs do país, na 295ª posição. **Rio de Janeiro, Volta Redonda, Resende, Macaé e Petrópolis** se mantêm no Top 10 fluminense desde o início da nova série histórica do IFDM em 2013.

Na análise por área de desenvolvimento, o desempenho no **IFDM Emprego & Renda** foi o maior destaque para essas cidades. Entre as dez, seis registraram alto desenvolvimento nesse indicador. No **IFDM Saúde**, apenas Piráí apresentou alto desenvolvimento, enquanto as demais cidades se concentraram na faixa de desenvolvimento moderado. Piráí se destacou, inclusive por apresentar o melhor desempenho em Saúde do estado do Rio. Contudo, no **IFDM Educação** foi a única cidade do Top 10 com pontuação inferior a 0,6 pontos, enquanto todas as outras ficaram com desenvolvimento moderado.

³ Piráí

Tabela 1: 10 maiores IFDMs do RJ em 2023

| Ranking RJ | | Município | IFDM Geral | | | IFDM Emprego & Renda | | IFDM Educação | | IFDM Saúde | |
|------------|------|----------------|------------|--------|-------|----------------------|--------|---------------|--------|------------|--------|
| 2013 | 2023 | | 2013 | 2023 | Var. | 2013 | 2023 | 2013 | 2023 | 2013 | 2023 |
| 2° | 1° | Rio de Janeiro | 0,7165 | 0,7933 | 10,7% | 0,9228 | 0,8952 | 0,5354 | 0,7140 | 0,6914 | 0,7707 |
| 3° | 2° | Volta Redonda | 0,6923 | 0,7556 | 9,1% | 0,8613 | 0,8565 | 0,5477 | 0,6920 | 0,6679 | 0,7182 |
| 4° | 3° | Resende | 0,6904 | 0,7421 | 7,5% | 0,8911 | 0,8510 | 0,5378 | 0,6876 | 0,6423 | 0,6877 |
| 7° | 4° | Macaé | 0,6581 | 0,7413 | 12,6% | 0,9220 | 0,9404 | 0,4391 | 0,6001 | 0,6132 | 0,6833 |
| 6° | 4° | Piraí | 0,6618 | 0,7413 | 12,0% | 0,7826 | 0,8321 | 0,4867 | 0,5835 | 0,7161 | 0,8084 |
| 8° | 6° | Itaperuna | 0,6520 | 0,7401 | 13,5% | 0,6953 | 0,7802 | 0,5524 | 0,7075 | 0,7083 | 0,7325 |
| 10° | 7° | Petrópolis | 0,6498 | 0,7396 | 13,8% | 0,8059 | 0,8181 | 0,5129 | 0,6479 | 0,6307 | 0,7527 |
| 21° | 8° | Porto Real | 0,6099 | 0,7377 | 21,0% | 0,7446 | 0,7379 | 0,3906 | 0,6892 | 0,6945 | 0,7860 |
| 12° | 9° | Teresópolis | 0,6429 | 0,7321 | 13,9% | 0,7920 | 0,7951 | 0,5286 | 0,6491 | 0,6080 | 0,7522 |
| 16° | 10° | Areal | 0,6244 | 0,7251 | 16,1% | 0,8254 | 0,7412 | 0,4181 | 0,6828 | 0,6297 | 0,7514 |

A Tabela 2 apresenta os dez municípios com os menores IFDMs do estado em 2023. Observa-se que nenhum município atingiu desempenho alto ou moderado em qualquer uma das vertentes do IFDM. **Belford Roxo** e **Japeri**, os dois últimos colocados, também figuram entre os 500 piores IFDMs do Brasil.

O **IFDM Educação** foi a única área em que todos os municípios do Bottom 10 apresentaram evolução frente a 2013, com destaque para **Cardoso Moreira** (+60,0%). Já no **IFDM Emprego & Renda**, seis dos dez municípios regrediram em seus desempenhos, enquanto no **IFDM Saúde**, quatro cidades registraram piora.

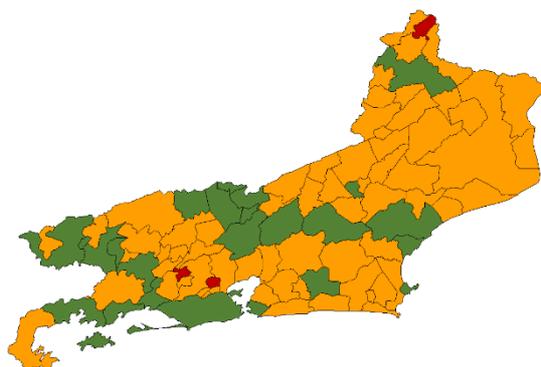
O município de **Duas Barras** foi o que mais perdeu posições entre as cidades que compõem o Bottom 10 do estado, caindo de 63° para 85°, e é, junto a **Belford Roxo**, o caso de município que piorou tanto no **IFDM Emprego & Renda** como no **IFDM Saúde**. Por outro lado, **Varre-Sai** foi o único município que apresentou evolução em todas as três vertentes do IFDM, o que lhe permitiu subir oito posições no ranking estadual.

Tabela 2: 10 menores IFDMs do RJ em 2023

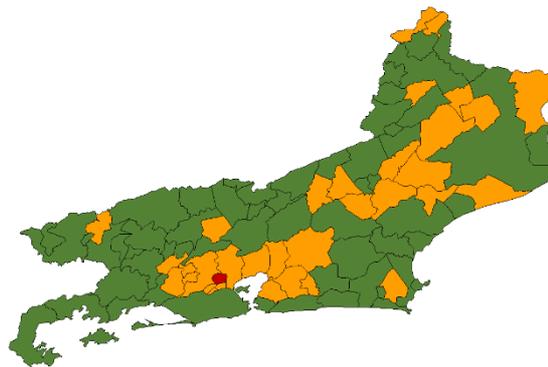
| Ranking RJ | | Município | IFDM Geral | | | IFDM Emprego & Renda | | IFDM Educação | | IFDM Saúde | |
|------------|------|-----------------------------|------------|--------|-------|----------------------|--------|---------------|--------|------------|--------|
| 2013 | 2023 | | 2013 | 2023 | Var. | 2013 | 2023 | 2013 | 2023 | 2013 | 2023 |
| 91° | 83° | Varre-Sai | 0,3821 | 0,5276 | 38,1% | 0,4478 | 0,4962 | 0,3664 | 0,5534 | 0,3320 | 0,5332 |
| 76° | 84° | Cardoso Moreira | 0,4696 | 0,5262 | 12,1% | 0,4269 | 0,5487 | 0,3664 | 0,5862 | 0,6155 | 0,4438 |
| 63° | 85° | Duas Barras | 0,5109 | 0,5115 | 0,1% | 0,5470 | 0,4844 | 0,4646 | 0,5819 | 0,5211 | 0,4682 |
| 84° | 86° | São Francisco de Itabapoana | 0,4402 | 0,5084 | 15,5% | 0,4825 | 0,5573 | 0,3731 | 0,5524 | 0,4650 | 0,4156 |
| 75° | 87° | São João de Meriti | 0,4736 | 0,5008 | 5,7% | 0,6269 | 0,5838 | 0,3571 | 0,4580 | 0,4368 | 0,4605 |
| 88° | 88° | Queimados | 0,4248 | 0,4979 | 17,2% | 0,6353 | 0,5684 | 0,3078 | 0,4106 | 0,3313 | 0,5146 |
| 71° | 89° | Nova Iguaçu | 0,4847 | 0,4963 | 2,4% | 0,6081 | 0,5470 | 0,3676 | 0,4143 | 0,4783 | 0,5276 |
| 74° | 90° | São Gonçalo | 0,4769 | 0,4805 | 0,8% | 0,6306 | 0,5649 | 0,3799 | 0,4312 | 0,4201 | 0,4454 |
| 92° | 91° | Japeri | 0,3399 | 0,4206 | 23,7% | 0,4407 | 0,4961 | 0,3046 | 0,3858 | 0,2744 | 0,3799 |
| 90° | 92° | Belford Roxo | 0,3940 | 0,3868 | -1,8% | 0,4865 | 0,4539 | 0,3374 | 0,4326 | 0,3580 | 0,2740 |

As imagens georreferenciadas abaixo (Mapas 1 e 2) ilustram os níveis de desenvolvimento encontrados no estado do Rio de Janeiro em 2013 e 2023. Comparando-se os dois anos, observa-se um aumento significativo de municípios com grau de desenvolvimento moderado: em 2023 foram 58, 34 a mais em relação a 2013. Além disso, dois dos três municípios que tinham desenvolvimento crítico em 2013 ascenderam para a faixa de desenvolvimento baixo: **Varre-Sai** e **Japeri**. **Belford Roxo** é o único município do estado que permanece com desenvolvimento crítico. Por fim, observa-se a ausência de pontos azuis, indicando que nenhuma cidade fluminense alcançou alto desenvolvimento socioeconômico.

Mapa 1: IFDM RJ 2013



Mapa 2: IFDM RJ 2023



Principais destaques por região do estado do Rio de Janeiro

- **Baixada Fluminense**

Os municípios da Baixada fluminense apresentaram IFDM médio de 0,5316, 14,6% inferior à média dos municípios do estado do Rio de Janeiro. Sob a ótica das vertentes, todas ficaram abaixo da média estadual: **IFDM Educação** (0,4854, 19,4% abaixo da média RJ), **IFDM Saúde** (0,5189, 14,0% abaixo) e **IFDM Emprego & Renda** (0,5904, 10,7% abaixo). Nesse cenário, a região possui o pior desempenho médio entre as regiões do estado.

Na 25ª posição no IFDM do estado e 1851ª nacional, **Itaguaí** teve o melhor desempenho da região, tanto no índice geral quanto nas três vertentes. Com isso, é o único município com grau de desenvolvimento moderado na Baixada fluminense. Em contrapartida **Belford Roxo** é o lanterna do ranking. O município regrediu simultaneamente nas vertentes **IFDM Emprego & Renda** (-6,7%) e **IFDM Saúde** (-23,5%) em relação a 2013 e foi o único município que apresentou desenvolvimento crítico no estado.

Duque de Caxias, terceiro município mais populoso do estado, se destaca por ter sido o que mais perdeu posições em relação a 2013: 37, saindo da 38ª para a 75ª colocação. A piora no indicador de **Emprego & Renda** (-12,1%) e o avanço mais lento em **Saúde** (+3,2%) foram determinantes para a queda do município no ranking estadual.

| Ranking RJ | | | IFDM Geral | | | IFDM Emprego & Renda | | IFDM Educação | | IFDM Saúde | |
|------------|------|--------------------|------------|--------|-------|----------------------|--------|---------------|--------|------------|--------|
| 2013 | 2023 | Município | 2013 | 2023 | Var. | 2013 | 2023 | 2013 | 2023 | 2013 | 2023 |
| 17° | 25° | Itaguaí | 0,6185 | 0,6705 | 8,4% | 0,8285 | 0,7639 | 0,4492 | 0,5306 | 0,5778 | 0,7170 |
| 42° | 61° | Seropédica | 0,5463 | 0,5850 | 7,1% | 0,6544 | 0,6686 | 0,4630 | 0,5206 | 0,5216 | 0,5658 |
| 79° | 67° | Paracambi | 0,4603 | 0,5769 | 25,3% | 0,5315 | 0,5754 | 0,4108 | 0,5559 | 0,4385 | 0,5993 |
| 65° | 68° | Guapimirim | 0,5099 | 0,5760 | 13,0% | 0,5717 | 0,6298 | 0,4484 | 0,5478 | 0,5095 | 0,5503 |
| 43° | 70° | Nilópolis | 0,5449 | 0,5738 | 5,3% | 0,6113 | 0,6060 | 0,4137 | 0,5819 | 0,6097 | 0,5336 |
| 38° | 75° | Duque de Caxias | 0,5565 | 0,5562 | -0,1% | 0,7872 | 0,6917 | 0,3397 | 0,4174 | 0,5425 | 0,5596 |
| 69° | 80° | Mesquita | 0,4894 | 0,5379 | 9,9% | 0,5767 | 0,5289 | 0,3882 | 0,5167 | 0,5034 | 0,5682 |
| 83° | 82° | Magé | 0,4464 | 0,5321 | 19,2% | 0,4964 | 0,5622 | 0,3740 | 0,5381 | 0,4688 | 0,4959 |
| 75° | 87° | São João de Meriti | 0,4736 | 0,5008 | 5,7% | 0,6269 | 0,5838 | 0,3571 | 0,4580 | 0,4368 | 0,4605 |
| 88° | 88° | Queimados | 0,4248 | 0,4979 | 17,2% | 0,6353 | 0,5684 | 0,3078 | 0,4106 | 0,3313 | 0,5146 |
| 71° | 89° | Nova Iguaçu | 0,4847 | 0,4963 | 2,4% | 0,6081 | 0,5470 | 0,3676 | 0,4143 | 0,4783 | 0,5276 |
| 92° | 91° | Japeri | 0,3399 | 0,4206 | 23,7% | 0,4407 | 0,4961 | 0,3046 | 0,3858 | 0,2744 | 0,3799 |
| 90° | 92° | Belford Roxo | 0,3940 | 0,3868 | -1,8% | 0,4865 | 0,4539 | 0,3374 | 0,4326 | 0,3580 | 0,2740 |

- **Centro-Sul**

Os municípios da região Centro-Sul do estado apresentaram IFDM médio de 0,6622, 6,4% acima da média dos municípios do estado do Rio de Janeiro. Sob a ótica das vertentes, todas ficaram acima da média estadual: **IFDM Emprego & Renda** (0,7216, 9,1% acima da média do RJ), **IFDM Saúde** (0,6408, 6,2% acima) e **IFDM Educação** (0,6242, 3,6% acima). Nesse cenário, a região possui o segundo melhor desempenho médio entre as regiões do estado, só ficando atrás da região Sul Fluminense.

O município de **Areal** teve o melhor desempenho da região, sendo o único a figurar no Top 10 do estado. O crescimento de 63,3% no IFDM Educação ajudou a cidade a ganhar seis posições no ranking estadual. Já **Paty do Alferes**, embora esteja localizado na última colocação do ranking regional, subiu seis posições no ranking estadual após melhorar seu desempenho nas três vertentes – IFDM Educação (+27,1%), IFDM Saúde (+19,3%) e IFDM Emprego & Renda (+6,7%).

O maior município da região, **Três Rios**, ganhou quatro posições no ranking em relação a 2013, saindo da 20ª para a 16ª colocação no ranking estadual. O município teve bom desempenho nas vertentes IFDM Educação, com crescimento de 33,4% frente a 2013, e IFDM Saúde (39,5%). A piora no IFDM Emprego & Renda (-12,2%) impediu um melhor desempenho no ranking estadual.

| Ranking RJ | | | IFDM Geral | | | IFDM Emprego & Renda | | IFDM Educação | | IFDM Saúde | |
|------------|------|-------------------------------|------------|--------|-------|----------------------|--------|---------------|--------|------------|--------|
| 2013 | 2023 | Município | 2013 | 2023 | Var. | 2013 | 2023 | 2013 | 2023 | 2013 | 2023 |
| 16° | 10° | Areal | 0,6244 | 0,7251 | 16,1% | 0,8254 | 0,7412 | 0,4181 | 0,6828 | 0,6297 | 0,7514 |
| 11° | 15° | Comendador Levy Gasparian | 0,6461 | 0,6925 | 7,2% | 0,8333 | 0,8213 | 0,4450 | 0,6708 | 0,6600 | 0,5853 |
| 20° | 16° | Três Rios | 0,6118 | 0,6908 | 12,9% | 0,8888 | 0,7807 | 0,4770 | 0,6365 | 0,4696 | 0,6552 |
| 29° | 19° | Miguel Pereira | 0,5833 | 0,6840 | 17,3% | 0,6130 | 0,6783 | 0,5318 | 0,6962 | 0,6052 | 0,6774 |
| 13° | 24° | Paraíba do Sul | 0,6390 | 0,6720 | 5,2% | 0,7396 | 0,6836 | 0,5208 | 0,6080 | 0,6567 | 0,7244 |
| 46° | 37° | Sapucaia | 0,5405 | 0,6445 | 19,2% | 0,6812 | 0,7479 | 0,3593 | 0,6004 | 0,5809 | 0,5852 |
| 62° | 57° | São José do Vale do Rio Preto | 0,5128 | 0,6034 | 17,7% | 0,6029 | 0,7378 | 0,3720 | 0,5199 | 0,5634 | 0,5526 |
| 66° | 60° | Paty do Alferes | 0,4998 | 0,5851 | 17,1% | 0,5454 | 0,5818 | 0,4554 | 0,5788 | 0,4985 | 0,5948 |

- **Leste Metropolitano**

Os municípios do Leste Metropolitano do estado do Rio de Janeiro apresentaram IFDM médio de 0,6011, 3,4% abaixo da média dos municípios do estado do Rio de Janeiro. Em média, a região Leste possui o 3º menor IFDM médio do estado do Rio. Sob a ótica das vertentes, somente o **IFDM Emprego & Renda** (0,6739) ficou acima da média estadual: 1,9%. Por outro lado, **IFDM Educação** (0,5386) e o **IFDM Saúde** (0,5908) ficaram abaixo da média do estado: 10,6% e 2,1%, respectivamente.

O município de **Niterói** é o mais bem posicionado entre os seis municípios da região Leste do estado. Porém, perdeu dez posições no ranking estadual, saindo da primeira em 2013 para a 11ª posição em 2023. A piora do indicador no IFDM Emprego & Renda (-11,8%) e a lenta melhora nos IFDM Educação (+18,1%) e IFDM Saúde (+2,6%) em relação aos outros municípios, explicam esse movimento. Na outra ponta está **São Gonçalo**, a segunda cidade mais populosa do estado. O município ocupa a antepenúltima posição no ranking estadual e, na região Leste, possui os piores desempenhos em Educação e Saúde. Em Emprego & Renda, apenas Tanguá registrou desempenho pior. Na análise evolutiva, São Gonçalo perdeu 16 posições no ranking estadual devido à queda no IFDM Emprego & Renda (-10,4%) e ao baixo crescimento nos outros dois indicadores, IFDM Educação (+13,5%) e IFDM Saúde (+6,0%).

| Ranking RJ | | | IFDM Geral | | | IFDM Emprego & Renda | | IFDM Educação | | IFDM Saúde | |
|------------|------|-------------|------------|--------|-------|----------------------|--------|---------------|--------|------------|--------|
| 2013 | 2023 | Município | 2013 | 2023 | Var. | 2013 | 2023 | 2013 | 2023 | 2013 | 2023 |
| 1° | 11° | Niterói | 0,7226 | 0,7224 | 0,0% | 0,9471 | 0,8354 | 0,5142 | 0,6072 | 0,7065 | 0,7247 |
| 59° | 30° | Maricá | 0,5174 | 0,6644 | 28,4% | 0,6032 | 0,6405 | 0,4225 | 0,6459 | 0,5264 | 0,7069 |
| 9° | 38° | Rio Bonito | 0,6517 | 0,6433 | -1,3% | 0,9120 | 0,8347 | 0,5026 | 0,5806 | 0,5404 | 0,5145 |
| 30° | 73° | Itaboraí | 0,5826 | 0,5617 | -3,6% | 0,7799 | 0,6167 | 0,3622 | 0,4643 | 0,6057 | 0,6040 |
| 87° | 81° | Tanguá | 0,4282 | 0,5343 | 24,8% | 0,5832 | 0,5510 | 0,3289 | 0,5023 | 0,3726 | 0,5495 |
| 74° | 90° | São Gonçalo | 0,4769 | 0,4805 | 0,8% | 0,6306 | 0,5649 | 0,3799 | 0,4312 | 0,4201 | 0,4454 |

- **Noroeste Fluminense**

O IFDM médio dos municípios da região Noroeste foi de 0,6174, 0,8% abaixo da média dos municípios do estado fluminense. Em média, a região Noroeste possuiu o 4º menor IFDM do estado do Rio. Sob a ótica das vertentes, o **IFDM Educação** (0,6940) ficou 15,2% acima da média dos municípios do Rio de Janeiro. Por outro lado, o **IFDM Emprego & Renda** (0,5821) e o **IFDM Saúde** (0,5762) ficaram abaixo da média: -12,0% e -4,5%, respectivamente.

A maior cidade da região, **Itaperuna**, também é a mais bem avaliada no Noroeste. Em relação a 2013, ela apresentou evolução em todas as vertentes – IFDM Educação (+28,1%), IFDM Emprego & Renda (+12,2%) e IFDM Saúde (+3,4%) – influenciando sua posição no ranking estadual: o município ganhou duas posições, saindo da oitava para a sexta colocação. No outro extremo encontra-se **Varre-Sai**. Embora na lanterna da região, o município superou o grau de desenvolvimento crítico nos indicadores Educação e Saúde, e passou a ocupar a 83ª posição, frente à penúltima ocupada em 2013.

| Ranking RJ | | | IFDM Geral | | | IFDM Emprego & Renda | | IFDM Educação | | IFDM Saúde | |
|------------|------|-------------------------|------------|--------|-------|----------------------|--------|---------------|--------|------------|--------|
| 2013 | 2023 | Município | 2013 | 2023 | Var. | 2013 | 2023 | 2013 | 2023 | 2013 | 2023 |
| 8° | 6° | Itaperuna | 0,6520 | 0,7401 | 13,5% | 0,6953 | 0,7802 | 0,5524 | 0,7075 | 0,7083 | 0,7325 |
| 77° | 26° | Itaocara | 0,4656 | 0,6682 | 43,5% | 0,5678 | 0,5728 | 0,5615 | 0,7105 | 0,2675 | 0,7214 |
| 35° | 28° | Aperibé | 0,5717 | 0,6670 | 16,7% | 0,5992 | 0,6338 | 0,6333 | 0,7228 | 0,4826 | 0,6445 |
| 52° | 40° | Natividade | 0,5311 | 0,6412 | 20,7% | 0,4958 | 0,5509 | 0,5789 | 0,7176 | 0,5187 | 0,6550 |
| 34° | 46° | Bom Jesus do Itabapoana | 0,5761 | 0,6317 | 9,7% | 0,6233 | 0,6209 | 0,6255 | 0,7649 | 0,4796 | 0,5093 |
| 82° | 48° | Laje do Muriaé | 0,4485 | 0,6256 | 39,5% | 0,4527 | 0,5453 | 0,4124 | 0,7416 | 0,4804 | 0,5900 |
| 56° | 52° | Santo Antônio de Pádua | 0,5214 | 0,6184 | 18,6% | 0,6712 | 0,6942 | 0,5639 | 0,7265 | 0,3292 | 0,4346 |
| 58° | 56° | Miracema | 0,5186 | 0,6073 | 17,1% | 0,5462 | 0,5616 | 0,4875 | 0,7415 | 0,5221 | 0,5187 |
| 89° | 58° | Cambuci | 0,4212 | 0,6023 | 43,0% | 0,4590 | 0,4771 | 0,5052 | 0,7384 | 0,2995 | 0,5913 |
| 44° | 69° | Italva | 0,5426 | 0,5749 | 6,0% | 0,4728 | 0,5941 | 0,4962 | 0,6526 | 0,6587 | 0,4780 |
| 64° | 72° | São José de Ubá | 0,5102 | 0,5660 | 10,9% | 0,4691 | 0,5108 | 0,4639 | 0,6532 | 0,5977 | 0,5340 |
| 70° | 75° | Porciúncula | 0,4850 | 0,5562 | 14,7% | 0,4913 | 0,5290 | 0,5268 | 0,5921 | 0,4369 | 0,5476 |
| 91° | 83° | Varre-Sai | 0,3821 | 0,5276 | 38,1% | 0,4478 | 0,4962 | 0,3664 | 0,5534 | 0,3320 | 0,5332 |

- **Serrana**

O IFDM médio dos municípios da região Serrana foi de 0,6222, praticamente igual à média dos municípios do estado fluminense (0,6224). A região possui o 4º maior IFDM médio do estado do Rio de Janeiro. Sob o ponto de vista das vertentes, apenas uma ficou acima da média dos municípios do Rio de Janeiro: **IFDM Educação** (0,6167, 2,4% acima). O **IFDM Emprego & Renda** (0,6505) e o **IFDM Saúde** (0,5994), ficaram, respectivamente, 1,6% e 0,7% abaixo da média do estado.

O líder do ranking regional é o maior município da região Serrana: **Petrópolis**. Com quase 300 mil habitantes, o 7º colocado do ranking estadual apresentou evolução nas três vertentes do IFDM: Educação (+26,3%), Saúde (19,3%) e, em menor nível, Emprego & Renda (+1,5%). **Duas Barras** é o lanterna do ranking regional. A piora nos

indicadores de Emprego & Renda (-11,4%) e Saúde (-10,2%) fez o município perder 22 posições no ranking do estado, apesar da melhora no indicador de Educação (+25,2%). Na região, somente **Bom Jardim** perdeu mais posições: 35.

Nova Friburgo é o segundo maior município da região, com quase 200 mil habitantes. A cidade caiu oito posições no ranking estadual e não teve bom desempenho evolutivo nos indicadores. Houve piora em Emprego & Renda (-2,3%), além de ter sido o município da região que menos evoluiu em Educação (+13,0%) e apenas o 4º que mais evoluiu em Saúde (+6,4%).

| Ranking RJ | | | IFDM Geral | | | IFDM Emprego & Renda | | IFDM Educação | | IFDM Saúde | |
|------------|------|-----------------------|------------|--------|-------|----------------------|--------|---------------|--------|------------|--------|
| 2013 | 2023 | Município | 2013 | 2023 | Var. | 2013 | 2023 | 2013 | 2023 | 2013 | 2023 |
| 10° | 7° | Petrópolis | 0,6498 | 0,7396 | 13,8% | 0,8059 | 0,8181 | 0,5129 | 0,6479 | 0,6307 | 0,7527 |
| 12° | 9° | Teresópolis | 0,6429 | 0,7321 | 13,9% | 0,7920 | 0,7951 | 0,5286 | 0,6491 | 0,6080 | 0,7522 |
| 5° | 13° | Nova Friburgo | 0,6749 | 0,7060 | 4,6% | 0,8485 | 0,8294 | 0,5689 | 0,6427 | 0,6073 | 0,6460 |
| 22° | 20° | Cordeiro | 0,6046 | 0,6822 | 12,8% | 0,7336 | 0,6948 | 0,5252 | 0,7471 | 0,5550 | 0,6047 |
| 37° | 29° | Carmo | 0,5675 | 0,6647 | 17,1% | 0,5566 | 0,6897 | 0,5629 | 0,7126 | 0,5830 | 0,5918 |
| 55° | 36° | Macuco | 0,5219 | 0,6464 | 23,9% | 0,6816 | 0,7791 | 0,5484 | 0,6322 | 0,3358 | 0,5280 |
| 41° | 41° | Cantagalo | 0,5494 | 0,6408 | 16,6% | 0,6550 | 0,6881 | 0,4469 | 0,5757 | 0,5462 | 0,6587 |
| 85° | 59° | Sumidouro | 0,4390 | 0,5930 | 35,1% | 0,4799 | 0,5643 | 0,4223 | 0,5546 | 0,4148 | 0,6601 |
| 50° | 64° | Cachoeiras de Macacu | 0,5368 | 0,5792 | 7,9% | 0,6427 | 0,5806 | 0,4261 | 0,5186 | 0,5417 | 0,6384 |
| 81° | 71° | Santa Maria Madalena | 0,4575 | 0,5731 | 25,3% | 0,5771 | 0,5472 | 0,4413 | 0,6330 | 0,3542 | 0,5391 |
| 39° | 74° | Bom Jardim | 0,5537 | 0,5579 | 0,8% | 0,7432 | 0,6557 | 0,3906 | 0,5444 | 0,5274 | 0,4735 |
| 80° | 77° | Trajano de Moraes | 0,4588 | 0,5452 | 18,8% | 0,4627 | 0,4673 | 0,4658 | 0,6153 | 0,4480 | 0,5529 |
| 86° | 78° | São Sebastião do Alto | 0,4303 | 0,5392 | 25,3% | 0,4626 | 0,5134 | 0,4801 | 0,5789 | 0,3482 | 0,5252 |
| 63° | 85° | Duas Barras | 0,5109 | 0,5115 | 0,1% | 0,5470 | 0,4844 | 0,4646 | 0,5819 | 0,5211 | 0,4682 |

- **Norte Fluminense**

O IFDM médio dos municípios da região Norte foi de 0,5941, 4,5% abaixo da média dos municípios do estado fluminense. Em média, a região Norte possuiu o 2º menor IFDM do estado do Rio, só ficando à frente da Baixada. Sob a ótica das vertentes, o **IFDM Educação** médio da região foi de 0,6029, apenas 0,0004 ponto acima da média dos municípios do Rio de Janeiro. As pontuações das outras duas vertentes foram inferiores à média do estado: o **IFDM Saúde**, com 0,5472 ponto, ficou 9,3% abaixo e o **IFDM Emprego & Renda**, com 0,6321 ponto, ficou 4,4% abaixo.

Macaé é o principal destaque positivo entre os municípios da região. Houve evolução nas três vertentes frente a 2013 – IFDM Educação (+36,7%), IFDM Saúde (+11,4%) e IFDM Emprego & Renda (+2,0%) -, com destaque para a classificação alta no último indicador. De fato, Macaé apresentou o melhor desempenho em Emprego & Renda de todo o estado do Rio de Janeiro, garantindo à cidade a 4ª colocação estadual. **São Francisco de Itabapoana** aparece na outra ponta do ranking regional. Embora tenha perdido duas posições no ranking e tenha regredido no indicador de Saúde (-10,6%), o município superou o grau de desenvolvimento crítico na vertente Educação (+48,1%).

Com quase meio milhão de habitantes, **Campos dos Goytacazes** atingiu grau de desenvolvimento moderado no IFDM. Esse desempenho foi impulsionado pelo indicador de Emprego & Renda, uma vez que nas áreas de Educação e Saúde a cidade apresentou indicadores ainda em nível baixo. Em relação a 2013, Campos apresentou relativa estabilidade no IFDM Emprego & Renda (-0,2%). Por outro lado, melhorou seu desempenho nos indicadores Educação (+37,9%) e Saúde (+17,3%). Com esse resultado, o município praticamente manteve a posição no ranking estadual, de 53ª para 55ª.

| Ranking RJ | | Município | IFDM Geral | | | IFDM Emprego & Renda | | IFDM Educação | | IFDM Saúde | |
|------------|------|-----------------------------|------------|--------|-------|----------------------|--------|---------------|--------|------------|--------|
| 2013 | 2023 | | 2013 | 2023 | Var. | 2013 | 2023 | 2013 | 2023 | 2013 | 2023 |
| 7° | 4° | Macaé | 0,6581 | 0,7413 | 12,6% | 0,9220 | 0,9404 | 0,4391 | 0,6001 | 0,6132 | 0,6833 |
| 40° | 42° | Carapebus | 0,5503 | 0,6407 | 16,4% | 0,5770 | 0,6639 | 0,3239 | 0,5920 | 0,7499 | 0,6662 |
| 48° | 50° | São João da Barra | 0,5380 | 0,6217 | 15,6% | 0,7027 | 0,7502 | 0,4841 | 0,5890 | 0,4273 | 0,5260 |
| 53° | 55° | Campos dos Goytacazes | 0,5279 | 0,6080 | 15,2% | 0,6736 | 0,6720 | 0,4106 | 0,5663 | 0,4995 | 0,5857 |
| 67° | 62° | Conceição de Macabu | 0,4930 | 0,5833 | 18,3% | 0,5131 | 0,5353 | 0,5271 | 0,6585 | 0,4388 | 0,5560 |
| 49° | 66° | Quissamã | 0,5371 | 0,5788 | 7,8% | 0,5782 | 0,5132 | 0,4766 | 0,6362 | 0,5565 | 0,5870 |
| 78° | 79° | São Fidélis | 0,4651 | 0,5384 | 15,8% | 0,4991 | 0,5080 | 0,5362 | 0,6458 | 0,3601 | 0,4615 |
| 76° | 84° | Cardoso Moreira | 0,4696 | 0,5262 | 12,1% | 0,4269 | 0,5487 | 0,3664 | 0,5862 | 0,6155 | 0,4438 |
| 84° | 86° | São Francisco de Itabapoana | 0,4402 | 0,5084 | 15,5% | 0,4825 | 0,5573 | 0,3731 | 0,5524 | 0,4650 | 0,4156 |

- **Sul Fluminense**

O IFDM médio dos municípios do Sul Fluminense foi de 0,6739, 8,3% acima da média dos municípios do estado fluminense. A região Sul foi a que teve melhor desempenho médio entre as regiões do estado. Todas as vertentes ficaram acima da média estadual: **IFDM Saúde** (0,6782, 12,4% acima da média do RJ), **IFDM Emprego & Renda** (0,7244, 9,5% acima) e **IFDM Educação** (0,6191, 2,8% acima).

Volta Redonda se manteve entre os Top 5 melhores IFDMs do estado, assim como **Resende**. Ao lado de **Piraí** e de **Paraty** foram as únicas cidades do Sul Fluminense a apresentar alto desempenho no IFDM Emprego & Renda. Piraí ainda se destaca pelo alto desenvolvimento na área da Saúde, com o melhor desempenho de todo estado.

Quatis se encontra na outra extremidade do ranking regional e perdeu duas posições no ranking estadual. O município piorou seu desempenho no IFDM Emprego & Renda (-4,1%), embora tenha apresentado melhoria no IFDM Educação (+38,5%) e no IFDM Saúde (+15,6%). Com isso, é a única cidade da região que ainda registra baixo desenvolvimento no IFDM geral.

Angra dos Reis, segundo município mais populoso da região, foi o segundo que mais perdeu posições no ranking estadual frente a 2013: 17 – somente **Mendes** perdeu mais posições, 21. O município piorou seu desempenho nas vertentes Emprego & Renda (-8,1%) e Saúde (-4,2%). Apesar disso, o avanço em Educação (+45,3%) garantiu que Angra dos Reis crescesse 3,7% no índice geral e mantivesse a classificação de desenvolvimento moderado.

| Ranking RJ | | Município | IFDM Geral | | | IFDM Emprego & Renda | | IFDM Educação | | IFDM Saúde | |
|------------|------|-----------------------------|------------|--------|-------|----------------------|--------|---------------|--------|------------|--------|
| 2013 | 2023 | | 2013 | 2023 | Var. | 2013 | 2023 | 2013 | 2023 | 2013 | 2023 |
| 3° | 2° | Volta Redonda | 0,6923 | 0,7556 | 9,1% | 0,8613 | 0,8565 | 0,5477 | 0,6920 | 0,6679 | 0,7182 |
| 4° | 3° | Resende | 0,6904 | 0,7421 | 7,5% | 0,8911 | 0,8510 | 0,5378 | 0,6876 | 0,6423 | 0,6877 |
| 6° | 4° | Piraí | 0,6618 | 0,7413 | 12,0% | 0,7826 | 0,8321 | 0,4867 | 0,5835 | 0,7161 | 0,8084 |
| 21° | 8° | Porto Real | 0,6099 | 0,7377 | 21,0% | 0,7446 | 0,7379 | 0,3906 | 0,6892 | 0,6945 | 0,7860 |
| 23° | 14° | Rio das Flores | 0,6011 | 0,7012 | 16,7% | 0,7698 | 0,7739 | 0,4735 | 0,6966 | 0,5599 | 0,6331 |
| 18° | 17° | Barra Mansa | 0,6172 | 0,6880 | 11,5% | 0,7542 | 0,7049 | 0,4169 | 0,5918 | 0,6805 | 0,7674 |
| 31° | 18° | Vassouras | 0,5805 | 0,6851 | 18,0% | 0,7156 | 0,7617 | 0,4449 | 0,5624 | 0,5811 | 0,7313 |
| 36° | 22° | Pinheiral | 0,5705 | 0,6796 | 19,1% | 0,5814 | 0,6686 | 0,5404 | 0,6604 | 0,5897 | 0,7098 |
| 25° | 23° | Itatiaia | 0,5986 | 0,6721 | 12,3% | 0,7498 | 0,7612 | 0,3799 | 0,6496 | 0,6661 | 0,6056 |
| 15° | 27° | Mangaratiba | 0,6308 | 0,6678 | 5,9% | 0,7708 | 0,7568 | 0,5213 | 0,6241 | 0,6002 | 0,6226 |
| 14° | 31° | Angra dos Reis | 0,6387 | 0,6623 | 3,7% | 0,8609 | 0,7908 | 0,3745 | 0,5440 | 0,6807 | 0,6522 |
| 27° | 33° | Paraty | 0,5909 | 0,6603 | 11,7% | 0,7356 | 0,8228 | 0,3938 | 0,5446 | 0,6433 | 0,6136 |
| 57° | 34° | Valença | 0,5212 | 0,6561 | 25,9% | 0,6084 | 0,6569 | 0,4318 | 0,5647 | 0,5235 | 0,7466 |
| 47° | 45° | Rio Claro | 0,5400 | 0,6364 | 17,9% | 0,5345 | 0,5642 | 0,4025 | 0,6340 | 0,6830 | 0,7111 |
| 72° | 47° | Engenheiro Paulo de Frontin | 0,4808 | 0,6302 | 31,1% | 0,5115 | 0,6103 | 0,4601 | 0,6237 | 0,4709 | 0,6565 |
| 54° | 51° | Barra do Piraí | 0,5242 | 0,6205 | 18,4% | 0,6953 | 0,7114 | 0,3997 | 0,5193 | 0,4775 | 0,6308 |
| 32° | 53° | Mendes | 0,5796 | 0,6127 | 5,7% | 0,5400 | 0,5434 | 0,5288 | 0,6971 | 0,6700 | 0,5977 |
| 61° | 63° | Quatis | 0,5129 | 0,5814 | 13,4% | 0,6615 | 0,6345 | 0,4189 | 0,5800 | 0,4582 | 0,5297 |

- **Região dos Lagos**

A pontuação média dos municípios da Região dos Lagos foi de 0,6434, 3,4% acima da média dos municípios do estado fluminense. A região teve o 3° maior IFDM entre as regiões do RJ. Sob a ótica das vertentes, apenas uma ficou abaixo da média do estado do Rio: **IFDM Educação** (0,5949 ponto, 1,2% abaixo da média RJ). Indicador com melhor desempenho na região, o **IFDM Emprego & Renda** (0,7049) ficou 6,6% acima da média do estado, e o **IFDM Saúde** (0,6304) ficou 4,5% acima da média.

Armação dos Búzios é o município mais bem colocado no ranking regional. Além disso, sua posição no ranking estadual melhorou frente a 2013, saindo da 24ª para a 12ª colocação. O líder do ranking regional apresentou evolução nas vertentes IFDM Educação (+71,7%), IFDM Saúde (+2,3%) e no IFDM Emprego & Renda (+10,6%) – vertente na qual possui a terceira maior pontuação do estado. De fato, junto com **Rio das Ostras**, Búzios foi a única cidade da região a atingir grau de desenvolvimento alto nesta vertente. Na parte de baixo do ranking, **São Pedro da Aldeia** evoluiu em todas os indicadores, exceto em Saúde, que registrou estabilidade frente a 2013. Com isso, é a única cidade da região a ainda registrar baixo desenvolvimento.

Maior município da região, **Cabo Frio** apresentou desempenho moderado no IFDM Emprego & Renda e no IFDM Saúde. A área de Educação permaneceu como o principal problema na cidade. Embora tenha melhorado em todas as vertentes – Educação (+29,1%), Saúde (12,7%) e Emprego & Renda (+3,2%) -, o município perdeu duas posições no ranking estadual. O cenário oposto ocorreu com **Araruama**. O segundo maior município da região apresentou evolução mais forte em todos os indicadores – Educação (+42,0%), Saúde (+22,7%) e Emprego & Renda (+13,2%) -, e ganhou 19 posições no ranking estadual.

| Ranking RJ | | Município | IFDM Geral | | | IFDM Emprego & Renda | | IFDM Educação | | IFDM Saúde | |
|------------|------|---------------------|------------|--------|-------|----------------------|--------|---------------|--------|------------|--------|
| 2013 | 2023 | | 2013 | 2023 | Var. | 2013 | 2023 | 2013 | 2023 | 2013 | 2023 |
| 24° | 12° | Armação dos Búzios | 0,6004 | 0,7101 | 18,3% | 0,8088 | 0,8947 | 0,3173 | 0,5449 | 0,6751 | 0,6908 |
| 19° | 21° | Rio das Ostras | 0,6137 | 0,6797 | 10,8% | 0,8249 | 0,8139 | 0,4572 | 0,6181 | 0,5591 | 0,6072 |
| 51° | 32° | Araruama | 0,5330 | 0,6606 | 23,9% | 0,6213 | 0,7033 | 0,4089 | 0,5805 | 0,5688 | 0,6981 |
| 33° | 35° | Cabo Frio | 0,5768 | 0,6497 | 12,6% | 0,7426 | 0,7666 | 0,4214 | 0,5442 | 0,5663 | 0,6383 |
| 26° | 39° | Arraial do Cabo | 0,5978 | 0,6414 | 7,3% | 0,6921 | 0,7167 | 0,4902 | 0,6117 | 0,6110 | 0,5959 |
| 45° | 43° | Saquarema | 0,5410 | 0,6389 | 18,1% | 0,7780 | 0,6944 | 0,3830 | 0,6261 | 0,4621 | 0,5963 |
| 73° | 44° | Silva Jardim | 0,4775 | 0,6378 | 33,6% | 0,5828 | 0,6734 | 0,4000 | 0,5769 | 0,4498 | 0,6631 |
| 28° | 49° | Casimiro de Abreu | 0,5902 | 0,6238 | 5,7% | 0,6631 | 0,6365 | 0,4949 | 0,6488 | 0,6127 | 0,5862 |
| 68° | 54° | Iguaba Grande | 0,4902 | 0,6125 | 24,9% | 0,4667 | 0,4921 | 0,4848 | 0,6791 | 0,5192 | 0,6664 |
| 60° | 64° | São Pedro da Aldeia | 0,5137 | 0,5792 | 12,8% | 0,6114 | 0,6571 | 0,3682 | 0,5190 | 0,5616 | 0,5614 |

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro | Presidente: Luiz César Caetano | Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: Carlos Magno Lucas do Nascimento (interino) | Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo | Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart | Equipe Técnica: Marcio Afonso, Glenda Neves e Antônio Carvalho

Informações: economia@firjan.com.br